



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Estudos de caso: soluções e estratégias para o processo criativo de uma composição musical

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Tendo como ponto de partida a tese de doutorado do professor orientador, Adami (2010), e dando continuidade à pesquisa já apresentada no Salão UFRGS 2018, o presente trabalho tem como objetivos principais a investigação, através de estudos de caso, de como os compositores colaboradores desenvolveram soluções para superar dificuldades no seu processo criativo ao longo de uma composição musical, assim como analisar estes estudos num todo a fim de observar o potencial de aproveitamento que existe para as soluções de um compositor serem aplicadas em outro contexto.

METODOLOGIA

A primeira etapa consistiu na revisão e na ampliação referencial teórico, com foco para o entendimento dos processos criativos de modo geral e em Música, especialmente na área da composição.

Uma adaptação do método de Collins (2005) foi sugerida aos compositores, a fim de organizar seus manuscritos e materiais por data, assim como registrar elementos importantes de seu processo criativo, observados durante a composição.

O acompanhamento dos compositores ocorreu na forma de estudos de caso, cujo objetivo foi proporcionar um entendimento mais profundo sobre o processo criativo de cada um.

Desta forma, ocorreram ciclos de entrevistas não-estruturadas durante o período de composição, que é geralmente de um semestre.

A partir destas informações, foi possível identificar os pontos onde cada compositor revelou dificuldades e a maneira como foram desenvolvidas soluções a fim de superá-las.

Uma análise individual e conjunta dos estudos de caso permitiu avaliar o funcionamento de diversas estratégias, com base no referencial teórico, como Ryan e Deci (2000) e Webster (2002), assim como identificar inter-relações entre os diferentes processos.

RESULTADOS

No momento a pesquisa está em andamento, contando com oito compositores colaboradores e sendo realizados os ciclos de entrevistas. Diversas soluções e estratégias já puderam ser observadas e analisadas, podendo-se citar, por exemplo:

- O preenchimento gestáltico: onde o compositor cria dois trechos musicais distantes entre si, para então compor o trecho intermediário;
- A reestruturação gestáltica: onde o compositor ouve, toca, ou analisa a sua composição no estado atual, para a partir desta percepção poder reestruturar o que já foi feito e o que vem a seguir;
- O uso do pensamento divergente para gerar materiais musicais, através da improvisação, da audição de obras do repertório, e do estudo analítico.

Mais estratégias estão sendo investigadas e analisadas ao longo dos ciclos de entrevistas.

Autor: Marcelo Zimmermann

Orientador: Prof. Dr. Felipe Kirst Adami

CONCLUSÕES

Foi possível observar como cada compositor criou suas próprias estratégias a partir da sua individualidade e sob determinado contexto. Vários dos resultados obtidos puderam ser relacionados aos do referencial teórico, revelando a consistência da metodologia utilizada para a compreensão do processo criativo em Música. A partir de um nível individual e num todo, a análise dos estudos de caso possibilitou compreender o potencial de aproveitamento que existe para que tais soluções e estratégias possam ser abstraídas de um determinado contexto e oportunamente aplicadas em outros.

PERSPECTIVAS

Por fim, o projeto possui como perspectiva continuar o trabalho com compositores colaboradores, partindo de dois pontos: o primeiro é de desenvolver ambientes onde cada compositor possa identificar suas dificuldades e desenvolver suas próprias soluções e estratégias, e o segundo é de sugerir as estratégias enquanto se analisa o processo criativo ao longo da composição.

REFERÊNCIAS

- ADAMI, Felipe Kirst. *Sinfonia Sistêmica: Os Processos Criativos e a Concepção Estética dos Ciclos Vitais*. 2010. Tese (Doutorado em Composição Musical), Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.
- COLLINS, David. *A synthesis process model of creative thinking in music composition*. *Psychology of Music*, n. 33, p. 193-216, 2005.
- RYAN, R. M.; DECI, E. L. *Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being*. *American Psychologist*, 55, January 2000, p. 68-78.
- WEBSTER, P. R. *Creative Thinking in Music: Advancing a Model*. Liege, Belgium: Creativity in Music Education in a series - CMWA Biennial Series, 2002.